

“LUZES” E “SOMBRAS” NAS RELAÇÕES MISTAS: COM FAMÍLIA, AMIGOS, COLEGAS E PROFESSORES, SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU SENSORIAL

L.A. AMARAL; C. BACH; F.M.L. COELHO; H.B.C. GUIMARÃES

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade, IPUSP

Objetivo: Conhecer, a partir da ótica do estudante universitário com deficiência física e/ou sensorial, peculiaridades presentes em suas relações com o outro não deficiente, seja este um membro da família, do círculo de amigos ou do meio universitário (colegas e professores), assim como o outro também com deficiência. **Método:** Dentro da opção por uma abordagem qualitativa, para a coleta de dados o estudo compreendeu a efetivação de 15 entrevistas com estudantes universitários com deficiência física ou sensorial, sendo 8 da USP e 7 de uma universidade particular; para análise as falas foram integralmente transcritas e considerados os conteúdos manifestos e latentes, identificados a partir de indicadores pré-definidos e outros emergentes da leitura exaustiva do material. **Resultados e Conclusão:** Não se pretendeu realizar um perfil do estudante universitário com deficiência. Assim, os resultados voltam-se para a descrição do encontrado na fala dos participantes, visando a diversidade. Alguns aspectos puderam ser apreendidos no geral: o modo como a família e, posteriormente, os amigos lidam com a deficiência será fundamental em como o relacionamento com a própria deficiência se estabelecerá no indivíduo, já que é na relação com o outro que este constitui sua identidade. De forma dialética, isso influenciará o modo como as relações serão estabelecidas. Na relação com o outro não deficiente aparece um estranhamento inicial por parte deste, superado através da informação e da convivência, que também possibilitam a reflexão e atenuação do preconceito. As barreiras físicas também podem potencializar as limitações e dificuldades. No contato com o outro também com deficiência, a pessoa pode assumir uma postura de se colocar como modelo, de troca de experiências ou evitar este contato.

Agência Financiadora: FAPESP.